

Agronomia

FISIOLOGIA DE CAFEEIROS COM DIFERENTES TÉCNICAS DE MANEJO DO SOLO

Maria Clara dos Santos Tavares - 9º módulo de Agronomia, UFLA, Iniciação Científica - CNPq.

Rubens José Guimarães - Orientador, DAG, UFLA. - Orientador(a)

Ademilson de Oliveira Alecrim - Coorientador, DAG, UFLA.

Resumo

A cafeicultura brasileira é uma das principais atividades econômicas no país, sendo o Brasil o maior produtor e exportador de café no mundo. O desenvolvimento do cafeeiro e sua produtividade dependem do ambiente onde ele é cultivado. São vários os fatores climáticos que influenciam no processo de crescimento e desenvolvimento do cafeeiro. Aspectos como temperatura do ar e déficit hídrico podem afetar significativamente o desenvolvimento da cultura. Algumas práticas relacionadas a conservação da umidade do solo, já estão sendo estudadas, com o intuito de melhorar a eficiência hídrica dos sistemas de cultivo do cafeeiro. A cobertura do solo é uma prática muito utilizada, pois favorece o crescimento e o desenvolvimento das plantas, promovendo inúmeros benefícios. Outras técnicas como o uso do filme plástico de polietileno (mulching), e condicionadores de solo, podem contribuir para reduzir os impactos causados no cafeeiro devido ao déficit hídrico. Objetiva-se com esse trabalho avaliar a fisiologia de cafeeiros com diferentes técnicas de manejo do solo, visando a mitigação dos efeitos do déficit hídrico. O experimento está sendo conduzido no campo experimental do setor de cafeicultura, no departamento de agricultura da Universidade Federal de Lavras. A implantação do experimento ocorreu no mês de novembro de 2020. A cultivar utilizada foi Arara, e o espaçamento utilizado foi o de 3,60 metros nas entrelinhas por 0,60 metros entre as plantas. Foram casualizados os manejos de solo com filme de polietileno, "brachiaria" e solo exposto para as parcelas, e nas subparcelas foram distribuídos os condicionadores de solo: composto orgânico, gesso agrícola, casca de café, quitosana e a testemunha. Para as avaliações fisiológicas foram analisadas a condutância estomática e teores de clorofila. Pela análise de variância não observou-se diferença significativa para as características condutância estomática e índice de clorofila. Para o índice clorofila, os maiores valores médios foram encontrados na casca de café, gesso e composto orgânico. Em função da época de avaliação e por serem características muito variáveis, nessa avaliação específica não foi possível observar a interferência dos tratamentos nas plantas de café.

Palavras-Chave: Fisiologia, Manejo Solo, Déficit hídrico.

Instituição de Fomento: CNPq, UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/pF5dASHU16Q>